



Federação Portuguesa
dos Bancos **alimentares**
contra a fome

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2018

Apresenta-se aos Associados o relatório das atividades desenvolvidas pela Direção da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares no exercício de 2018.

O ano de 2018 marcou o início do mandato de uma nova Direção da Federação, assegurando a continuidade da ação de dinamização da rede BA em Portugal e apoio aos Bancos Alimentares na sua missão de luta contra o desperdício de alimentos para entrega a Instituições de Solidariedade Social que acompanham e, através destas, a pessoas necessitadas.

Assim, e em linha com as principais orientações estratégicas expressas e aprovadas em Conselho de Presidentes dos Bancos Alimentares Contra a Fome, a Federação prosseguiu em 2018 a sua missão estatutária, atuando segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos seus associados. A Direção da Federação assegura diariamente as tarefas que lhe estão cometidas estatutariamente com especial relevo para a articulação, animação e disseminação da ação dos 21 Bancos Alimentares, assim criando uma ampla rede nacional de solidariedade, e representando os Bancos Alimentares Contra a Fome junto dos poderes públicos, das empresas de âmbito nacional e de organizações internacionais.

O reforço e dinamização da rede BA, a promoção da partilha de experiências e da solidariedade entre os seus membros foram em 2018 objeto de atenção particular, tendo sido realizado um Inquérito online aos BAs sobre o modelo de organização e gestão e ainda sobre a respetiva percepção e concretizado um programa de visitas de trabalho a todos os Bancos, que aceitaram participar neste esforço conjunto de reflexão, e com base nas quais foram identificadas dificuldades e carências que permitirão encontrar soluções adequadas para problemas comuns ou particulares. O Encontro anual dos Bancos Alimentares, já

na sua 10ª edição, realizado em Portalegre com um envolvimento extraordinário da Direção desse Banco Alimentar e inestimável apoio da Autarquia, permitiu uma reflexão sobre a forma de identificar, conhecer e fidelizar Parceiros e Benfeitores, uma das vertentes da reflexão global “BA 360º”, tendo sido, para além disso, um momento de convívio que estreita relações e fortalece a família BA.

A luta contra o desperdício alimentar, missão sobre a qual assenta toda a dinâmica e que rege a vida dos Bancos associados, tangibiliza-se, a nível da Federação, seja na procura ativa de entidades e setores que possam ser sensibilizados para a doação dos seus excedentes e sobras em alternativa à sua destruição, numa lógica de Economia Circular, seja na representação dos Bancos Alimentares em conferências e eventos e ainda junto de entidades públicas e privadas, dando a conhecer as práticas logísticas, o rigor da operação e a preocupação com a higiene e segurança alimentar e com o controlo das entregas e acompanhamento próximo das instituições que recebem os alimentos. Exemplos destas participações são a presença na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar - enquanto única entidade da sociedade civil - e na Aliança Contra a Fome e a Má Nutrição, os contactos estabelecidos com representantes associativos da indústria nacional, da agricultura e da distribuição e ainda com diversas entidades públicas, entre as quais se destaca o Ministério da Educação para o delinear de um programa de sensibilização e educação para a luta contra o desperdício alimentar dirigido a crianças e jovens. Estes contactos não se sobrepõem, nem podem invalidar os indispensáveis contactos a nível regional que competem a cada um dos Bancos associados e que são por estes concretizados, tendo em 2018 permitido a angariação de **23.697** toneladas de alimentos, **82%** (**19.413** ton) das quais resultam de recuperação efetiva de produtos que teriam como destino o desperdício, 17% (4.060 ton) de campanhas de recolha e doações de particulares e 1% (224 ton) da campanha “Papel por Alimentos” e da conversão de donativos consignados.

Ao longo do ano, a FPBA assegurou o transporte de alimentos para os BAs no valor total estimado de 48 mil euros, sendo que uma parte significativa foi prestada gratuitamente pela empresa Distribuição Luís Simões (105 transportes no valor estimado de 39.375 euros).

As **Campanhas de Recolha de Alimentos** são um importante contributo para o abastecimento (20%), sobretudo de produtos básicos, mas também importantes momentos na vida de todos os Bancos Alimentares, com mobilização nacional de mais de 42 mil voluntários e a oportunidade de comunicação ao público da atividade, missão e princípios. Para além da Campanha Saco em supermercados, as Campanhas Ajuda Vale e online permitiram recolher 300 toneladas em 4 060 toneladas (7%), num esforço concertado da Federação e dos Bancos.

Reconhecendo esta ação de voluntariado organizado, bem conhecida hoje de todos os portugueses, o Presidente da República entendeu manifestar o seu apoio aos Bancos Alimentares participando como voluntário numa superfície comercial, doando produtos e convidando o seu homólogo de Cabo Verde para conhecer e participar na campanha de Dezembro, visitando o armazém do BA Lisboa com ampla cobertura mediática.

Prosseguiu a **Campanha Papel por Alimentos**, com um total de 2 175 toneladas de papel doado, equivalente a 139 005,75€ convertidos em alimentos básicos escolhidos pelos 19 Bancos que nela participam.

Prosseguiu o projeto “**Horta Solidária**” e graças ao prémio BPI Solidário que lhe reconheceu o mérito e potencial, foi implantado em 7 Estabelecimentos Prisionais, em parceria com a DG de Serviços Prisionais, os Bancos Alimentares e cada região e com o apoio da SAPEC e da Consulai. Também o projeto **Restolho**, promovido pela ENTRAJUDA em parceria com a Federação e a Agromais, continuou a revelar-se uma iniciativa bem-sucedida e participada, com muitos voluntários, sobretudo de empresas, e recolhendo diretamente nos campos várias toneladas de frutas e hortícolas entregues aos Bancos locais.

A Federação acompanhou a execução do **FEAC-Fundo Europeu de Auxílio aos mais Carenciados**, no qual participam 5 Bancos Alimentares, tendo para o efeito convidado o Presidente do Banco Alimentar do Algarve.

Foram repartidos pelos Bancos Alimentares: a **consignação de particulares do IRS** relativa ao imposto em 2016 liquidado em 2018, no valor de 89.049,24€ e a conversão de donativos no valor de 41 631,55€ em alimentos.

Promovendo a partilha do conhecimento e a formação, prosseguiu o apoio aos Bancos no âmbito do programa de gestão de stocks “ERP Primavera para os Bancos Alimentares” e foi realizada uma ação de formação sobre a Bolsa do Voluntariado, sob responsabilidade e com a colaboração da ENTRAJUDA, foram organizadas sessões sobre “Comunicação em Redes Sociais”, ministrada pela Microsoft Portugal e sobre “Condução Segura de Empilhador”, ministrada pela Toyota Caetano e prestada informação sobre o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Em termos de comunicação e imagem, seguindo a prática de concentrar as ações de divulgação nas alturas das Campanhas de Recolha, foi **reforçada a componente digital e a presença nas redes sociais**, concluída a atualização do novo **site**, um trabalho que exige atenção diária e acompanhamento permanente, que justificou, entre outros, o reforço da equipa permanente da Federação.

Foram mantidas as relações:

- **com empresas parceiras**, sendo de citar, pela importância que revestem: a Fidelidade, com a cobertura gratuita de riscos de pessoas e bens; o Millennium bcp, com o apoio aos sacos utilizados nas campanhas; a DLS, com o transporte de alimentos entre os BAs; a Microsoft com a cedência de espaço na cloud Azure; a Ibersol, com a campanha “Graças a Muitos”; a SIBS, com a campanha de recolha de donativos através da rede de caixas ATM; a Sonae, com entrega de alimentos (no valor de 14.000€) em substituição da não participação na campanha Ajuda Vale nas lojas Continente, a Nespresso, com a entrega de arroz produzido com composto elaborado com café recuperado das cápsulas recolhidas (90 toneladas); a Associação D. Pedro V, que manteve a doação anual de leite para os Bancos; a NAV, que concedeu um donativo; a Danone, que prosseguiu a campanha no facebook “Alimenta Sorrisos”, a Nestlé com a campanha no canal Horeca, a Agromais, com participação na exposição de agricultura Agro Global em Santarém.

- **com entidades parceiras**, com destaque para a ENTRAJUDA, a Aliança contra a Fome e Má-Nutrição Portugal, o Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura, o IFAP, a Missão Continente e o LIDL para a recuperação de excedentes alimentares.

A nível internacional, a Federação Portuguesa manteve o contacto com a Federação Europeia dos Bancos Alimentares (FEBA), com o Banco Alimentar Angola e com o projeto Refresh da Comissão Europeia e a Fundação JB Fernandes.

A atividade da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares é totalmente suportada por donativos concedidos por particulares e empresas, que permitem assegurar o funcionamento e cobrir as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento.

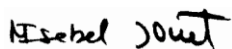
No termo deste ano de atividade, a Direção renova os seus agradecimentos:

- à equipa de voluntários que dedicadamente colaboram;
- às empresas e indústrias, aos agricultores, às cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços;
- às pessoas que doam alimentos nas Campanhas, seja nos supermercados, seja online;
- aos benfeitores que fazem donativos e consignam o IRS e assim permitem assegurar as despesas indispensáveis ao funcionamento da Federação e dos Bancos associados;

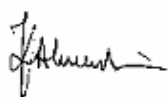
- aos Bancos associados que diariamente trabalham em parceria com as instituições de solidariedade social e que apoiam com produtos em prol das pessoas necessitadas que os recebem.

Lisboa, Março de 2019

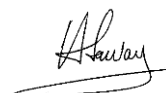
A Direção



Maria Isabel Jonet



José Manuel Simões de Almeida



Sérgio Augusto Sawaya



Ricardo Pinheiro Alves



Nuno Cabrita Alves

Novo RGPDP